

A tua história não acabou

Tua história não acabou

Texto base: Atos 9. 1-5

Início: Em dias como esses em que estamos enfrentado tantas lutas, tantas dificuldades, grandes perdas, perseguições, Deus levanta do seu trono para nos animar, para nos fazer prosseguir.

E através da vida de Paulo, um homem que conhecemos muito bem através das escrituras. E sabemos que ele foi um dos responsáveis para que o evangelho de Jesus chegasse até nós. Porém, a que custo? O quanto Paulo sofreu para que o amor de Jesus e sua salvação nos alcançasse.

Em sua vida ministerial, Paulo passou por grandes dificuldades e sofrimentos, mas ele sabia que Jesus sempre o ajudaria a passar por tudo isso e vencer toda e qualquer dificuldade. E como Paulo, nós podemos passar por grandes dificuldades e também superá-las porque nós temos alguém que nos leva. Alguém que nos carrega. Alguém que nos conduz a vencer e a superar isso. O nosso amado Jesus.

Nós vemos que no caminho para Damasco, Paulo teve um encontro com Jesus. E houve uma queda, Paulo foi literalmente ao chão. Nesse contexto, ele estava fora do propósito de Deus para vida dele e essa queda foi o começo da sua mudança.

Contudo, hoje vamos refletir sobre essa passagem de uma forma diferente. Paulo tinha uma vida estruturada, era respeitado, enfim, tudo estava correndo bem com a vida dele. Mas, de repente, algo acontece e o joga no chão. Paulo caiu e ainda ficou cego e desorientado, perdido.

Embora Paulo, nesse contexto, não estava vivendo de acordo com a verdadeira vontade de Deus, nós, mesmo andando dentro do propósito de Deus. não estamos isentos de

passar por dificuldades, de irmos ao chão, de perdermos o chão diante das dificuldades e das grandes perdas que podemos enfrentar durante a nossa vida.

Enquanto ele estava ali caído, ele tinha algumas opções. Uma delas era ficar no chão, desfalecido e desanimado.

É natural do ser humano planejar e sonhar sempre com o melhor. Talvez, como Paulo, podemos sonhar e planejar um futuro bom para a nossa família e, sem esperarmos, no meio do caminho sermos surpreendidos por algo traumático, por uma grande perda que nos faz desfalecer. Esse evento difícil rouba as nossas forças, nos deixa desorientados, perdidos, jogados ao chão.

Mesmo diante de tudo isso, devemos escolher crer em um bom futuro. Crer que vamos chegar até onde Deus quer que cheguemos.

Outra opção de Paulo era voltar para Jerusalém, voltar pelo caminho pelo qual ele passou. E se lamuriar com as pessoas do seu convívio.

C Talvez nós, no lugar de Paulo, faríamos a mesma coisa. Nos isolaríamos pra somente chorar as mágoas. Ficaríamos trancados com a nossa dor e as nossas frustrações. Mas não é isso que Deus quer pra nós. Porque Jesus disse:

“Tenho-vos dito isso, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.” João 16.33

Jesus nos anima a prosseguir, a romper, a vencer toda e qualquer dificuldade. E dá um comando para Paulo entrar na cidade, ou seja, seguir em frente.

E nós temos que manter o bom ânimo. Devemos crer que logo a frente vamos encontrar o que estamos buscando.

Da mesma maneira que Jesus guiou Paulo, ele também vai nos guiar e nos levar pelo caminho correto, santo e justo. Para isso, ele vai usar a Sua Palavra, homens e mulheres cheios de sabedoria e do Espírito Santo para nos levar até onde ele quer.

Paulo foi direcionado por um caminho que jesus já tinha trilhado. E nós também somos todos os dias convidados a trilhar por esse caminho de vida. Só depende de nós crer e seguir, tomar a direção correta. Mas a decisão é nossa. Podemos ficar, podemos voltar ou seguir em frente. Deus quer que sigamos em frente, porque nós não fomos feitos

para ficar parados, estagnados e atemorizados. Não importa o que vier. Não importa o que acontecer. Deus quer que prossigamos.

Esse caminho não será fácil. Passaremos por lutas, batalhas, perdas, mas vamos superar, vamos vencer. Jesus disse que vamos vencer. E vamos chegar até onde Deus planejou.

E Paulo não era o Superman. Paulo não era Jesus. Era um ser humano como eu e você. Talvez a única diferença entre nós e Paulo seja a determinação que ele tinha de seguir em frente, não se importando com as dificuldades e adversidades que sobrevinham contra a vida dele. E nós também podemos fazer isso.

Deus quer superemos, que vençamos toda e quaisquer dificuldades. Ele não quer que fiquemos no meio do caminho, porque ele sabe o que nos espera logo à frente.

Como Paulo, Deus nos chama para sermos resilientes.

No capítulo 14 , lemos o relato de Paulo na cidade de Listra pregando o evangelho e muitas pessoas se converteram. Porém, algumas pessoas maldosas o arrastaram para fora da cidade e o apedrejaram a ponto de acharem que o apóstolo havia morrido. Após esse episódio traumático, Paulo poderia desistir e voltar para casa triste e frustrado. No entanto, ele toma a decisão contrária. No dia seguinte, ele entra na cidade e continua a pregar o evangelho diante daqueles que tentaram tirar a sua vida. As pessoas ficam perplexas.

Paulo era um homem com uma personalidade resiliente. E o que quer dizer isso?

Física:

Resiliência é a propriedade que alguns corpos apresentam de retornar à forma original após sofrerem deformação ou choque.

Fonte: https://www.dicio.com.br/resiliencia

Deus espera de nós que sejamos, como Paulo, sejamos resilientes. Mesmo passando por grandes perdas e adversidades devemos continuar, devemos avançar. Em Deus, nós podemos superar tudo o que vier contra nós.

E hoje Deus fala para você: **“Nem tudo está acabado. Na verdade algo novo está começando”**

Algo novo vindo do coração de Deus para sua vida.

Em Atos 16. 22-23, Paulo é açoitado. Sofreu um castigo que não merecia. Ele havia expulsado um espírito imundo de uma mulher. Fez algo bom, mas, mesmo assim, foi castigado violentamente e preso como um vil criminoso.

Ele estava na cidade de Filipos, porta de entrada do evangelho para Europa.

Paulo, como cidadão romano, sabia que com essa qualidade, de maneira nenhuma poderia ser castigado ou preso sem antes ser julgado e condenado. Mas, creio que naquela cidade Deus precisava de um sacrifício para que toda a Europa fosse conquistada pelo amor de Jesus. E então ele abre mão do seu direito e se entrega para ser castigado. Deixaram ele nu e o agrediram. Amarraram suas mãos e seus pés e o lançaram na prisão. E diz a palavra de Deus que mesmo nessa situação, ele e seu companheiro de evangelho Silas louvaram e adoraram ao Senhor. Algo maravilhoso aconteceu: aquela prisão foi abalada por um terremoto. E creio que no mundo espiritual, a cultura e as crenças do povo daquela cidade e toda a Europa foram abaladas. Através desse sacrifício o evangelho alcançou vários povos nesse continente.

Uma frase que eu ouvi nessa semana foi: “Sacrifício não é sofrimento.” (Luiz Hermínio – ministério Mevam)

Sacrifício é algo que mesmo que nos traga desconforto ou dor, nós aceitamos. Nós decidimos fazer algo, abrir mão de alguma coisa por amor dos que amamos ou por pessoas que nem conhecemos ou por amor ao nosso Deus, porque decidimos voluntariamente passar por isso. Ninguém nos obrigou.

E isso não nos traz peso, mas alegria.

Ninguém obrigou a Paulo a não usar o seu direito de cidadão romano. Ele decidiu voluntariamente a passar pelo castigo físico e pela prisão. Não foi sofrimento e sim um sacrifício que chegou até a Deus em favor de muitas pessoas.

Em Atos 22. 25-27, o apóstolo se encontra em uma situação parecida. Ele está em Jerusalém, e foi preso pelo comandante da guarda romana. Está prestes a ser castigado, no entanto, antes que isso aconteça ele reclama o seu direito de cidadão romano. Com isso, evita o castigo. Por quê?

Ele sabia que ali, em Jerusalém, já havia sido entregue o maior sacrifício de todos. Jesus se entregou em sacrifício por nós. Então, nada que ele fizesse seria capaz de se comparar ao que Jesus fez.

Há dores pelas quais não precisamos passar, nós só precisamos lembrar quem é o nosso Deus.

Jesus está do nosso lado dizendo: “**Ei! Eu já fiz o sacrifício”**. Só é preciso que você acesse. Que você declare por ele. Que você o reivindique.”

Conclusão: Como já foi dito, “Sacrifício não é sofrimento.” Se estamos sofrendo, passando grandes dificuldades, temos que entregar isso para Jesus. Clamar a ele para nos ajude, nos cure, nos reestabeleça.

Porque nós precisamos avançar, precisamos chegar aonde Deus quer que cheguemos.

E quando deixamos que Deus nos direcione, nos ajude a seguir em frente, além de superarmos todas as adversidades que surgem contra nós, também somos capazes de fazer a mesma coisa por outras pessoas. Ser um referencial do amor e compaixão de Deus. Pois se nós sofremos e vencemos com Jesus, as outras pessoas também vão passar por adversidades e vencê-las.

Nós somos homens e mulheres resilientes, capazes de passar por grandes lutas, grandes tribulações e sairmos fortalecidos, porque Jesus está conosco. **Amém.**

Autor: Calimã